



PROJETO DE ACESSO AO CURRÍCULO BASEADO NO DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM- PACDUA

Angélica Marcelino Toscaro ¹

Gabriel Gomes De Paiva ²

RESUMO

O Projeto de Acesso ao Currículo baseado no Desenho Universal para Aprendizagem (PACDUA) surge como proposta inovadora para fomentar práticas pedagógicas mais inclusivas e dinâmicas na Rede Municipal de Campinas. Fundamentado no referencial teórico do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), que reconhece diferentes formas de aprender e privilegia múltiplas formas de representação, expressão e engajamento, o grupo de estudo visa capacitar educadores para planejar e implementar estratégias que contemplem a diversidade estudantil. A ação formativa articula metodologias ativas, gamificação, cultura maker e uso de tecnologias digitais, aproximando a escola da realidade de estudantes nativos digitais e promovendo aulas mais criativas e significativas. Ao longo dos encontros, os participantes vivenciaram discussões teóricas e oficinas práticas, com produção de materiais acessíveis, elaboração de planos de aula e atividades interdisciplinares, além da construção coletiva de um portfólio digital. O grupo de estudo propôs também reflexões sobre avaliação formativa na perspectiva inclusiva, incentivando a autonomia, a colaboração e o protagonismo discente. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se: a ampliação das competências docentes para o uso do DUA, a criação de práticas pedagógicas que eliminem barreiras à aprendizagem e o fortalecimento de uma cultura escolar que valorize singularidades e potencialidades, alinhada às políticas de inclusão e à educação 4.0.

Palavras-chaves: Inclusão e educação 4.0; Desenho Universal Para Aprendizagem; Tecnologias Digitais; Gamificação e Metodologias Ativas.

¹ PEB IV na Prefeitura Municipal de Campinas/SP - angelica.toscaro@educa.campinas.sp.gov.br; autor principal

² PEB IV na Prefeitura Municipal de Campinas/SP - gabriel.paiva@educa.campinas.sp.gov.br - [autor principal](#)





INTRODUÇÃO

O Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) configura-se como um importante referencial teórico-metodológico para a construção de práticas pedagógicas inclusivas, pois reconhece a diversidade de estilos de aprendizagem e assegura a todos os estudantes o acesso equitativo ao currículo. Fundamentado nos princípios de múltiplas formas de representação, expressão e engajamento (CAST, 2018), o DUA propõe caminhos pedagógicos flexíveis, capazes de romper com modelos tradicionais de ensino e favorecer a autonomia e o protagonismo discente (MEYER; ROSE; GORDON, 2014).

Nessa perspectiva, foi desenvolvido na Rede Municipal de Campinas o Projeto de Acesso ao Currículo baseado no Desenho Universal para Aprendizagem (PACDUA), na forma de grupo de estudo voltado à reflexão coletiva e à elaboração de estratégias pedagógicas inovadoras e acessíveis a todos os estudantes. O caráter formativo e colaborativo da pesquisa permitiu articular o DUA com metodologias ativas e recursos digitais, ampliando as possibilidades de aprendizagem significativa. Essas metodologias, como a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação, rompem com a passividade escolar e possibilitam que o estudante assuma o papel de protagonista de seu processo de aprendizagem (BACICH; MORAN, 2018; BORGES, 2014).

A proposta justifica-se pela necessidade de responder às demandas da escola inclusiva contemporânea, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e as Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas (2014), que ressaltam a centralidade do aluno, o respeito à diversidade e a construção ativa do conhecimento. Os objetivos centrais do projeto foram: capacitar professores para a aplicação prática do DUA, fomentar a construção de materiais pedagógicos acessíveis e promover atividades interdisciplinares que incentivassem o engajamento e a equidade.

A metodologia contemplou encontros síncronos e assíncronos, oficinas práticas, elaboração de planos de aula, trocas colaborativas em plataformas digitais e a construção de um portfólio coletivo. As discussões realizadas e as práticas efetivas em sala de aula demonstraram que o DUA amplia o repertório docente e ressignifica o planejamento pedagógico, beneficiando tanto os estudantes público-alvo da Educação Especial quanto os demais. Importante destacar que a formação também expandiu seu alcance para além da escola de origem, uma vez que os cursistas aplicaram os princípios do PACDUA em diferentes unidades da Rede Municipal, contribuindo para a





disseminação da proposta em contextos diversos. Conclui-se, portanto, que o PACDUA fortalece uma visão de educação inclusiva em sintonia com a perspectiva da educação 4.0, ao mesmo tempo em que valoriza a singularidade discente e consolida a cultura de colaboração entre professores. Essa proposta formativa dialoga diretamente com os pilares de uma formação integral — aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser (DELORS, 1999) — e com as contribuições da teoria das inteligências múltiplas (GARDNER, 2011), reafirmando a necessidade de uma escola inovadora, democrática e equitativa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Os caminhos metodológicos foram desenvolvidos em formato de grupo de estudo com caráter formativo e colaborativo, fundamentada na perspectiva qualitativa e de abordagem teórico-prática. O PACDUA estruturou-se em encontros síncronos, realizados por meio da plataforma Google Meet, e atividades assíncronas, registradas em ambientes virtuais de aprendizagem. Como caminhos metodológicos, foram adotadas práticas que articulam teoria e aplicação em sala de aula, com foco na construção coletiva de saberes e na experimentação de estratégias pedagógicas inclusivas.

Os instrumentos de coleta de dados envolveram o uso de formulários digitais (Google Forms), utilizados para levantamento de conteúdos trabalhados pelos professores e para registros reflexivos sobre a prática pedagógica; produções didáticas elaboradas pelos cursistas e compartilhadas em plataformas colaborativas (Padlet e Google Classroom); bem como relatos sobre a implementação das atividades em diferentes contextos escolares.

Tais instrumentos possibilitaram o acompanhamento contínuo do processo formativo e a construção de um portfólio coletivo de práticas. As ferramentas digitais foram essenciais tanto para a mediação das discussões quanto para a disseminação das práticas, contemplando a criação de planos de aula, atividades gamificadas, avaliações inclusivas e materiais acessíveis em múltiplos formatos (texto, áudio, vídeo e imagem).

No que se refere às questões éticas, destaca-se que o trabalho envolveu a utilização de imagens de estudantes em registros pedagógicos, exclusivamente para fins de divulgação e reflexão formativa. Todo o uso de imagem foi autorizado previamente por meio de termos de consentimento assinados pelos responsáveis legais, garantindo o respeito à legislação vigente e à proteção dos direitos individuais.





RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados produzidos ao longo do grupo de estudo permitiu a organização em três categorias analíticas principais: (1) inovação pedagógica com base no DUA, (2) práticas colaborativas e formação docente e (3) impacto das metodologias ativas na inclusão.

Na primeira categoria, identificou-se que os cursistas ampliaram o repertório de estratégias pedagógicas ao incorporar o DUA em suas práticas, produzindo planos de aula acessíveis, atividades gamificadas, recursos multimodais (textos, vídeos, áudios e imagens) e instrumentos de avaliação inclusiva. Esses materiais evidenciam a valorização das diferentes formas de aprender e o compromisso com a eliminação de barreiras no processo de ensino.

Na segunda categoria, os registros em plataformas colaborativas (Padlet e Google Classroom) e os relatos reflexivos demonstraram a consolidação de um espaço de troca entre docentes, com compartilhamento de experiências e adaptações metodológicas aplicadas em diferentes realidades escolares. Observou-se a expansão do PACDUA para além da unidade escolar de origem, uma vez que os professores participantes replicaram as propostas em suas próprias escolas, promovendo a disseminação das práticas inclusivas na Rede Municipal.

Na terceira categoria, destacou-se o impacto das metodologias ativas, que favoreceram o engajamento discente e a centralidade do aluno no processo educativo. As produções revelaram maior participação dos estudantes, desenvolvimento de autonomia e motivação em atividades dinâmicas, potencializadas pelo uso de tecnologias digitais e pela gamificação.

De modo geral, a sistematização dos achados empíricos indica que o PACDUA contribuiu para o fortalecimento de uma cultura escolar inclusiva, inovadora e colaborativa, em consonância com as políticas públicas de educação e com os princípios de uma formação integral





O desenvolvimento do Projeto de Acesso ao Currículo baseado no Desenho Universal para Aprendizagem (PACDUA) evidenciou que a integração entre o DUA, metodologias ativas, gamificação e recursos tecnológicos favorece a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, dinâmicas e significativas. A análise das categorias mostrou que os cursistas não apenas ampliaram seu repertório metodológico, mas também promoveram a expansão das práticas para além da escola de origem, contribuindo para a disseminação de estratégias inovadoras em diferentes contextos da Rede Municipal de Campinas. Entre as principais conclusões, destaca-se a relevância do DUA como referencial teórico-prático para o enfrentamento das barreiras à aprendizagem, assegurando múltiplas formas de acesso ao currículo e fortalecendo a cultura escolar inclusiva.

Do ponto de vista formativo, constatou-se que a troca colaborativa entre professores potencializou a criação de materiais pedagógicos acessíveis, ampliou a compreensão sobre os princípios do DUA e consolidou uma rede de apoio entre pares.

No campo científico e pedagógico, o trabalho contribui como experiência empírica de aplicação do DUA em contexto municipal, demonstrando sua viabilidade prática e relevância para políticas públicas de educação inclusiva. Ao mesmo tempo, abre perspectivas para novas pesquisas sobre o impacto do PACDUA em larga escala, sua articulação com outras modalidades de ensino e a avaliação de seus efeitos a longo prazo. Assim, o PACDUA reafirma-se não apenas como formação docente, mas como proposta de transformação educacional capaz de inspirar a comunidade acadêmica e fortalecer o compromisso com uma escola mais democrática, equitativa e inovadora.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas: por uma educação mais participativa. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291165> . Acesso em: 27 set. 2025.

BORGES, L. A. Metodologias ativas no ensino: aplicações e práticas pedagógicas. São Paulo: Moderna, 2014. Disponível em: <https://www.moderna.com.br/> . Acesso em: 27 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> . Acesso em: 27 set. 2025.





CAMPINAS. Prefeitura Municipal. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental. Campinas: SME, 2014. Disponível em: <https://educa.campinas.sp.gov.br/> . Acesso em: 27 set. 2025.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. Narrativas sobre Educação Especial. Campinas: SME, 2010. Disponível em: <https://educa.campinas.sp.gov.br/> . Acesso em: 27 set. 2025.

CAST. Universal Design for Learning Guidelines version 2.2. Wakefield, MA: CAST, 2018. Disponível em: <https://udlguidelines.cast.org> . Acesso em: 27 set. 2025.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/UNESCO, 1999. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por . Acesso em: 27 set. 2025.

GARDNER, H. Frames of mind: the theory of multiple intelligences. New York: Basic Books, 2011. Disponível em: <https://archive.org/details/FramesOfMindTheTheoryOfMultipleIntelligencesHowardGardner> . Acesso em: 27 set. 2025.

HALL, T.; MEYER, A.; ROSE, D. Universal design for learning in the classroom: practical applications. New York: Guilford Press, 2012. Disponível em: <https://www.guilford.com/books/Universal-Design-for-Learning-in-the-Classroom/Hall-Meyer-Rose/9781462506316> . Acesso em: 27 set. 2025.

MEYER, A.; ROSE, D. H.; GORDON, D. Universal design for learning: theory and practice. Wakefield, MA: CAST, 2014. Disponível em: <http://udltheorypractice.cast.org/> . Acesso em: 27 set. 2025.

RODRIGUES, J. A. Desenho universal para aprendizagem: fundamentos e aplicações na educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2020. Disponível em: <https://www.cortezeditora.com.br/> . Acesso em: 27 set. 2025..

